

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3188 - 1/1

A PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM SOBRE OS RISCOS E DANOS RELACIONADOS ÀS SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

MAURO, Maria Yvone Chaves; ALEXANDRINO, Michely; SILVA, Helio Henrique Alves da; SILVA, Fernanda Henriques da; SILVA, Viviane Gomes; MAURO, Carla Christina Chaves.

Trata-se de um estudo do tipo transversal que adotou uma abordagem quantitativa analítica que apresenta como problema de pesquisa: Quais os riscos e danos existentes no ambiente de trabalho que interferem na saúde dos profissionais de enfermagem de uma Policlínica do Município do Rio de Janeiro. Teve como objetivo traçar um diagnóstico das condições de trabalho que afetam os profissionais de enfermagem. O estudo foi desenvolvido em uma Policlínica do Município do Rio de Janeiro com uma população constituída de 44 profissionais de Enfermagem de todas as categorias e setores, no ano de 2009. Como Instrumento de Coleta de Dados foi utilizado um questionário de Boix e Vogel (1998) adaptado por Mauro (2000). A abordagem teórica foi baseada nas condições de trabalho e nos riscos ocupacionais, tendo como foco o impacto destes na saúde do trabalhador. Os dados foram analisados através do Programa Statistical Package for The Social Sciences (SPSS) versão 15.0. Dentre os resultados encontrados na análise univariada, foi observado que os riscos aos quais os trabalhadores percebem estar mais expostos são: riscos biológicos, riscos mecânicos ou de acidentes e riscos ergonômicos (organizacionais, local de trabalho e fatores de desgaste humano). Em relação aos problemas de saúde provocados ou agravados pelo trabalho como dados relevantes podemos citar os biopsicossociais, como estresse, depressão, problemas digestórios e hipertensão, seguidos dos osteomusculares tais como lombalgias e dores musculares crônicas. Na análise bivariada, utilizando o qui-quadrado de Pearson encontramos associações estatisticamente relevantes entre riscos ergonômicos e patologias de ordem psicossociais, assim como distúrbios osteomusculares. Pode-se concluir pelo exposto que os pressupostos de que os riscos existentes no ambiente de trabalho geram danos a saúde do trabalhador de enfermagem e quanto mais expostos aos fatores de riscos maiores são os danos causados a sua saúde são relevantes e que estão presentes na Policlínica estudada. Este conhecimento nos remete a uma reflexão mais aprofundada da saúde do trabalhador de enfermagem em todos os níveis de atenção, além de nos permitir propor mudanças a fim de que, possamos mudar a configuração atual sobre o adoecimento e a exposição aos riscos destes profissionais.

Palavras Chaves: Saúde do Trabalhador. Enfermagem. Condições de Trabalho. Riscos Ocupacionais.